

## Orientações para curso de Capacitação Profissional (Curso de Extensão ou Curta Duração)

Os cursos de Capacitação profissional são oferecidos, em caráter de educação continuada, com a finalidade de proporcionar aos cursistas o aprimoramento profissional, científico e cultural, com carga horária inferior a 360 horas. A Resolução 01/2008/CEPE-UFV normatiza esta modalidade de curso – não deixe de lê-la, no final deste texto.

Neste documento, estão reunidas as informações necessárias para você, professor, vir a oferecer um curso de Capacitação Profissional na modalidade a distância.

### 1.1 TRAMITAÇÃO

De acordo com o artigo 3º da resolução, o processo de criação e oferecimento de curso de curta duração a distância deverá obedecer a seguinte tramitação:

I. elaboração do projeto pedagógico do curso, por seus proponentes, com a definição do cronograma de preparação e de oferecimento do curso (ver Elaboração do Projeto Pedagógico);

II. envio para a CEAD para análise e parecer preliminar do seu Conselho Técnico;

III. análise e parecer do(s) Colegiado(s) do(s) Departamento(s) envolvido(s);

IV. análise e parecer do(s) Conselho(s) Departamental(is) do(s) Centro(s) de Ciências envolvido(s);

V. formatação, pela CEAD, do conteúdo do curso nas mídias a serem utilizadas, respeitadas a adequação ao público-alvo e aos objetivos do curso, com a orientação e supervisão dos professores conteudistas;

VI. aplicação experimental do curso por um público especial, com prazo de cerca de 60 (sessenta) dias antes do início, para sua avaliação, com a supervisão da CEAD;

VII. análise dos resultados da avaliação, pelo Conselho Técnico da CEAD, com a indicação dos ajustes e aperfeiçoamentos pertinentes; e

VIII. análise e deliberação do Conselho Técnico de Extensão e Cultura.

### 1.2 ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

De acordo com o artigo 4º da resolução, deverá constar do projeto pedagógico do curso de curta duração:

**a)** título do curso;

**b)** justificativa de seu oferecimento: deve ser apresentado os motivos que levaram ao oferecimento do curso; o impacto na formação dos cursistas, etc.;

**c)** objetivos do curso;

**d)** objetivos instrucionais do curso: Devem ser listadas as competências e habilidades esperadas para o egresso. Por exemplo: ao final do curso o egresso deverá ser capaz de planejar..., descrever..., entender..., estimar..., utilizar..., interpretar, etc.;

**e)** número de vagas: número de estudantes por turma;

**f)** público-alvo e pré-requisitos exigidos: além da definição do público-alvo, devem ser informados os pré-requisitos e como serão informados, se por via eletrônica ou correio;

**g)** calendário: com a indicação dos prazos de inscrição e de oferecimento do curso;

**h)** procedimento de seleção e matrícula dos estudantes: identificar a forma de seleção e matrícula – in-

formar, por exemplo, que serão aceitos todos os inscritos que cumpriram os pré-requisitos e que a matrícula será na forma eletrônica;

**i)** forma de oferecimento do curso: se em fluxo contínuo, ou com definição de turmas com número mínimo e máximo de estudantes (ver “Responsabilidades dos professores e tutores”, item 2, “Quanto ao oferecimento”);

**j)** carga horária, total e específica: no caso de cursos a distância, esta carga deve refletir o tempo total dedicado pelo aluno para a realização de todas as atividades programadas no curso. Entre elas, a realização das atividades programadas, estudo individual e em grupo, realização das avaliações. A carga horária total e o período de oferecimento devem permitir ao estudante estimar o tempo médio que ele necessitará para dedicar-se ao curso; se for programada alguma atividade presencial, ela também deve ser definida, com a respectiva carga horária;

**k)** programação do curso: com detalhamento de cada conteúdo específico, seus objetivos, carga horária e atividades previstas;

**l)** especificação das mídias e técnicas de informação e comunicação a serem utilizadas no processo ensino-aprendizagem: Por exemplo, se será utilizado internet, CD ou outro mecanismo de interação; videoconferência, web conferência, apostilas para leitura, áudio-aulas, vídeo-aulas, entrevistas, vídeos, animações, simulações, entre outras (ver detalhes em “Material didático em EaD”);

**m)** definição do sistema de controle de frequência: definir se será exigido o acesso no ambiente virtual de aprendizado e, no caso de atividades presenciais, se elas serão obrigatórias;

**n)** indicação do local e sua infraestrutura para as atividades de tutoria e de atividades presenciais: informar as condições de trabalho dos professores, tutores e dos alunos; quando for o caso, escrever as necessidades mínimas para os encontros presenciais ou atividades práticas a serem conduzidas;

**o)** definição do sistema de acompanhamento e avaliação dos estudantes: o projeto deve descrever claramente a forma de avaliação e as condições para a concessão de certificado e desligamento;

**p)** relação do pessoal envolvido: coordenador(es), instrutores e tutores, com as respectivas qualificações; e

**q)** planilha de custos detalhada: quando for o caso.

## 1.3 MATERIAL DIDÁTICO EM EAD

### I. Ambiente Virtual de Aprendizado

Em educação a distância, a base da comunicação estudante-estudante, estudante-tutor e estudante-professor deve ser via web, com a utilização do ambiente virtual de aprendizado – o PVANet.

Pela arquitetura desse ambiente virtual, é disponibilizado um espaço próprio para cada disciplina. O PVANet está conectado com o SAPIENS, sistema acadêmico da UFV, o que facilita a troca de informações entre eles.

O professor deve programar as atividades para cada semana, facilitando a orientação dos estudantes. Com base na apresentação das áudio-aulas, das leituras e dos testes de autoavaliação, podem ser promovidos e provocados debates e interações aluno-aluno e aluno-professor, utilizando o fórum ou outra ferramenta interativa.

A depender da disciplina, podem também ser programadas, em horários específicos, aulas complementares de reforço ou tira-dúvidas, utilizando videoconferência ou web conferência.

As várias mídias e atividades possíveis de serem utilizadas no curso são apresentadas a seguir.

**Conteúdos:** No espaço do PVANet de cada disciplina, devem ser disponibilizados, de forma complementar e integrada, as seguintes formas de conteúdos:

**Apostila para impressão e leitura:** Cada disciplina deve indicar material de estudo/leitura. Entre eles, destacam-se livros e apostilas. No caso de apostila, esta deve ser editada especialmente para atender ao público de um curso na modalidade a distância. Além da disponibilização do conteúdo, são apresentados comentários motivadores, temas para debate em grupo, exercícios resolvidos ou propostas para soluções de problemas reais. Ilustrações e endereços eletrônicos de referência. A apostila deve ser disponibilizada no formato pdf para ser salva e impressa. No caso

livro(s), é recomendada a preparação de material complementar pelo professor, na tentativa de orientar o processo de leitura e entendimento.

**Biblioteca:** Recomenda-se a construção de uma biblioteca eletrônica com endereços URL e textos, para facilitar o acesso dos estudantes a informações complementares – o “Saiba mais!”. Neste espaço, os estudantes podem ter permissão para a inclusão de novos conteúdos de interesse para os colegas.

**Áudio-aulas e vídeo-aulas:** devem ser preparados dois grupos de “aulas-apresentações” para as disciplinas. Um primeiro grupo, apresentadas na forma de vídeos, fotos narradas e/ou animações em Flash, tem como objetivo a complementação de informações, a apresentação virtual de atividades práticas e a facilitação do entendimento de conceitos. O segundo grupo (formado por apresentações narradas) pretende aumentar a motivação do estudante para a leitura do material, o debate, o estudo e a construção do conhecimento. Todos os materiais são em formatos e tamanhos que permitam a sua disponibilização via web, sob demanda - não devem ser superiores a 15 minutos. Além dos equipamentos básicos (microfones, filmadoras) e software, os professores podem contar com quadros interativos para a gravação de aulas, disponíveis na CEAD.

**Interações/Simulações:** é necessário o desenvolvimento de material interativo que motive os estudantes. Na interações/simulações, o aluno experimenta obter resultados e busca o entendimento para os resultados obtidos.

**Videoconferência e Web Conferência:** Conteúdos e debates podem ser apresentados com esses equipamentos ou software, em tempo real.

**Relembrando:** O ambiente pode dispor ainda de um espaço especial para a revisão de conceitos básicos.

**Comunicação:** para a comunicação estudante-estudante, estudante-tutor e estudante-professor devem ser utilizadas as seguintes ferramentas:

**Correio eletrônico:** Um sistema de e-mail próprio facilita a troca de mensagens, envio de arquivos e o seu gerenciamento na troca de informações. No ambiente, também é possível a formação de grupos, a constatação se o usuário leu a mensagem recebida, entre outras características. Os estudantes são estimulados a não acumular dúvidas, entrando sempre em contato com o professor por meio do e-mail.

**Fórum:** deve ser uma importante ferramenta na construção do conhecimento. Para cada tópico abordado nas disciplinas, pode ser proposto um debate que envolva, obrigatoriamente, estudantes, tutores e professor. A grande vantagem do fórum é ser uma ferramenta de comunicação assíncrona, o que permite um debate duradouro e eficiente, quando bem conduzido e motivado.

**Chat:** possibilita que professores, tutores e - se autorizado pelo professor - também os estudantes abram salas de debate. Como qualquer chat, permite a comunicação síncrona. Para garantir o uso de espaço e o estreito contato entre estudantes e tutores, cada tutor tem, obrigatoriamente, horários fixos de atendimento no PVANet. Nesses horários, os tutores estão em salas específicas, conhecidas pelos estudantes.

**Perguntas&Respostas (P&R):** Uma importante ferramenta a ser utilizada nas disciplinas é o P&R. Neste ambiente, os estudantes apresentam suas perguntas, que podem ser respondidas pelo professor, por outro estudante ou levadas para debate no fórum.

**Videoconferência e Web Conferência:** Também importante no processo de comunicação (veja mais a seguir).

**Atividades Práticas:** A programação das atividades práticas do curso a distância é uma tarefa que merece cuidados especiais e, portanto, deve ser bem definida no projeto pedagógico. A carga horária prática pode ser distribuída utilizando-se três componentes: aulas práticas acompanhadas pelo professor em encontros presenciais; desenvolvimento de projetos com conteúdo prático, em grupo, realizado no polo, com a supervisão e acompanhamento do professor, e atividades realizadas no computador, com a utilização de simulações, animações e vídeos - também supervisionadas pelo professor.

**Aulas Práticas:** Realizadas durante encontros presenciais, com o acompanhamento do professor.

**Projeto Prático:** Deve ser realizado em grupos, de acordo com o projeto e a disciplina. Com esta atividade, espera-se maior integração entre os alunos, permitindo que habilidades comportamentais importantes sejam também estimuladas. As atividades dos grupos devem ser monitoradas, com a realização de, no mínimo, uma reunião presencial por semana entre os membros e a apresentação de relatório de acompanhamento em espaço apropriado no PVANet. Os projetos devem estar programados no Calendário Escolar.

**Atividades no computador:** Esta terceira opção pode ser realizada e computada na carga horária prática, mas não deve ultrapassar certo percentual programado por disciplina. Devem ser produzidas e utilizadas diferentes mídias: simulações, animações e/ou vídeos relacionados com tópicos referentes às práticas. Alguns desses conteúdos podem estar associados ainda às atividades no campo ou no laboratório. Sua realização deve ser seguida de testes de avaliação (auto-aprendizado).

**Projetos:** Com o curso centrado no aprendizado baseado em projetos, estes têm espaço e tratamento especiais no PVANet, semelhante a uma disciplina. É definido espaço especial para a apresentação dos relatórios das reuniões semanais. Os estudantes são cobrados a apresentar projetos em diferentes fases - esta é uma prática importante para garantir a disciplina e a execução das atividades. Além disso, os projetos têm a importante função de facilitar a interdisciplinaridade.

**Avaliação do aprendizado:** Além das presenciais, os estudantes também podem realizar avaliações on-line. O PVANet permite que professores criem avaliações com diferentes tipos de questões: abertas, múltipla escolha, e falsa ou verdadeira - podem ter horários marcados de início e término. Sugere-se que as avaliações on-line representem, no mínimo, 25% da pontuação total.

**Gerenciamento de acesso:** Permite a identificação dos usuários que acessaram, ou não, em determinado período de tempo, o espaço da disciplina, os dias acessados e o número de acessos. Possibilita ainda identificar com rapidez os estudantes que fizeram determinada avaliação.

**Videoconferência:** A CEAD dispõe de dois espaços especialmente equipados com sistemas de videoconferência: um para a realização de reuniões e transmissão de aulas para até três pontos simultâneos, localizado na sede da Coordenadoria, e outro, na Biblioteca Central da UFV, com 50 lugares, para a promoção de seminários, conferências e defesas de teses. Essa tecnologia demanda que os locais que irão se comunicar também disponham de equipamentos específicos para esta finalidade. Os equipamentos da CEAD permitem a conexão 1+3, ou seja, o professor na UFV conectado com até três locais, simultaneamente.

**Web conferência:** A CEAD também dispõe de tecnologia de comunicação interativa para realização de web conferência, que permite a realização de reuniões e conferências por meio de computadores ligados à internet. Além da transmissão de apresentações e imagens em tempo real, o sistema conta com recursos de moderação, chats, colaboração, pesquisas de opinião e o envio de

áudio e vídeo dos participantes. Essa tecnologia permite que os envolvidos utilizem o seu próprio computador para ter acesso ao sistema, não demandando equipamento específico. Assim, o professor pode estar no seu gabinete e os estudantes nas suas casas ou reunidos em locais especiais. Os computadores, além de estarem ligados na internet, devem ter webcam e microfone. É possível a conexão com até 100 pontos.

#### 1.4 INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A FORMATAÇÃO DAS APOSTILAS

Após elaborar a apostila, o professor deve fazer marcações no seu texto de acordo com as indicações apresentadas a seguir. Estas marcações são repassadas a uma equipe capacitada da CEAD para diagramar a apostila. Além da padronização, o principal objetivo é buscar a maior eficácia didática, utilizando recursos gráficos que destacam determinados aspectos do conteúdo e facilitam a rápida visualização e compreensão por parte do aluno. Recomendamos que o autor já busque uma redação que “dialogue” com o leitor. Lembre-se também que o nosso aluno não frequenta aulas presenciais semanais.

Vale ressaltar que o texto enviado pelo professor não necessariamente deve conter todos os exemplos mencionados. Caso precise de outro tipo de destaque ou recurso gráfico para suas informações que fuja à programação visual proposta, a questão pode ser discutida especificamente, com possibilidade, inclusive – se for realmente imprescindível –, de alteração da diagramação para atender à sua demanda.

Estas são as principais opções de destaque do texto em alguns recursos gráficos, com as devidas explicações:

**Texto-destaque:** Identifica as informações/conteúdos para as quais gostaria de chamar a atenção do aluno. São aquelas definições, afirmações ou trechos do texto que você ressaltaria ou repetiria - mais de uma vez - em sala de aula, pois são fundamentais para o entendimento do tema.

Para apontá-lo no seu material, modifique a fonte para a cor azul e digite, no início do texto a expressão “texto-destaque”.

**Exemplo / Estudo de Caso:** é sempre aconselhável o uso de exemplos resolvidos ou mesmo a apresentação de um estudo de caso comentado sobre determinado tema abordado na apostila. Modifique a fonte para a cor azul e digite, no início do texto, a notação “Exemplo” ou “Estudo de Caso”.

**Ampliação do Conteúdo:** Informações que são pertinentes e/ou complementares ao conteúdo, mas que não precisam estar no corpo do texto – ao lado, elas organizam melhor a estrutura da página. Exemplo: significado de palavras ou curiosidades.

Sublinhe a palavra ou expressão, transforme a fonte para negrito e, entre parênteses, digite a informação a ser acrescentada utilizando fonte azul.

**Saiba Mais:** indicação de outras fontes de informação sobre o assunto, como livros, trabalhos científicos, sites (endereços eletrônicos, ex: www.xxxxx.) e outros materiais, para que o aluno possa aprofundar seu conteúdo. Preferencialmente, distribua-os ao longo do texto, e não somente no final do capítulo ou de cada tópico, por exemplo.

Indique com a palavra “Saiba Mais” no ponto a ser acrescentado e, no verso da página, digite as referências e os sites.

**Fotos e figuras:** Se possível, entregue os originais. Preferencialmente, escolha ilustrações com cores bem contrastadas, a fim de não prejudicar aqueles alunos que são obrigados a imprimir o material apenas em preto. Se necessário, a CEAD pode preparar novas fotos ou filmes. Você também pode indicar o tipo de foto que deve ser procurada.



## 1.5 RESPONSABILIDADES DO PROFESSOR E DO TUTOR

### Termo de Responsabilidade

Para o oferecimento de curso de curta duração na modalidade a distância

Em obediência à resolução 01/2008 do CEPE, o Conselho Técnico da CEAD, em sua 6ª reunião, realizada em 06/11/2008, definiu os seguintes procedimentos e normas para o oferecimento de cursos de curta duração na modalidade a distância.

**1 - Quanto às ferramentas e conteúdos disponibilizados, os cursos devem apresentar:**

- a) Objetivos instrucionais, programa do curso e critérios de avaliação.
- b) Material para leitura on-line.
- c) Mídias que motivem o acesso ao conteúdo e facilitem o processo de aprendizado: aulas narradas, entrevistas, filmes, animações, e/ou simulações.
- d) Conteúdo do curso para impressão.
- e) Atividades interativas utilizando o Fórum e/ou Chat.
- f) Sistema de e-mail.
- g) Leituras complementares ao conteúdo básico.
- h) Glossário e/ou Perguntas & Respostas.
- i) Atividades que promovam a auto-avaliação.
- j) Sistema de avaliação.

**2 - Quanto ao oferecimento:**

- a) As inscrições nos cursos deverão acontecer sempre nos cinco primeiros dias de cada mês.
- b) O cursista deverá concluir um módulo de 30 horas em, no máximo, 30 dias.
- c) Se ao final de 30 dias não concluir todas as avaliações do módulo, o cursista terá até três (3) dias para a realização das avaliações pendentes.
- d) Para os cursos pagos, os módulos serão disponibilizados aos cursistas em função das parcelas de pagamento.
- e) Se após as avaliações normais o cursista for reprovado, ele terá direito a uma avaliação final extra, abrangendo todo o conteúdo do curso, sendo a nota final a soma da avaliação final e da média das avaliações normais dividida por dois.
- f) Alterações nestas normas devem constar do projeto pedagógico do curso, aprovado pelo Conselho Técnico da CEAD.

**3 - São atribuições dos instrutores:**

- a) participar de reuniões agendadas pela CEAD ou pela Coordenação do curso;
- b) participar na contínua revisão e complementação do curso, auxiliando na elaboração de guias de estudo e propostas de atividades para os estudantes;
- c) orientar os estudantes quanto ao projeto pedagógico do curso;
- d) auxiliar os estudantes na definição de estratégias para o melhor aproveitamento do curso;
- e) apoiar os estudantes no estudo dos conteúdos específicos, esclarecendo suas dúvidas, indicando técnicas alternativas de aprendizagem, recomendando leituras, pesquisas e outras atividades;
- f) supervisionar os trabalhos do tutor, ajudando-o a encontrar soluções para obter e manter a motivação dos estudantes e orientando-o no esforço de estimular ações interativas entre os estudantes;
- g) orientar e acompanhar o tutor nos trabalhos de avaliações do rendimento acadêmico dos estudantes;

h) emitir parecer em relatório elaborado pela CEAD sobre o rendimento dos estudantes, comentando sobre o andamento do curso em relação aos objetivos propostos em seu projeto pedagógico;

i) avaliar, de forma contínua, sua própria atuação.

**4** - Para o adequado acompanhamento do curso, dos cursistas e dos tutores, o instrutor deverá:

a) Acessar o ambiente PVANet e o sistema de e-mail, pelo menos, dois dias na semana.

b) Responder aos questionamentos dos cursistas em um prazo não superior a 48 horas.

c) Promover pelo menos uma atividade interativa, como Fórum ou Chat, em cada módulo do curso ou de acordo com o projeto pedagógico.

**5** - Cabe aos Tutores:

a) participar de cursos e reuniões convocadas pela CEAD ou pela Coordenação do curso;

b) orientar os estudantes quanto ao manuseio das mídias e tecnologias utilizadas no curso;

c) identificar as dificuldades dos estudantes, ajudando-os a saná-las e estimulando-os a desenvolver análise crítica dos problemas;

d) atender às solicitações e aos questionamentos dos estudantes, em prazo não superior a 48 (quarenta e oito) horas;

e) manter contatos regulares com todos os estudantes durante o curso;

f) identificar os estudantes com desmotivação, rendimentos insuficientes e atrasos no desenvolvimento das atividades, e dedicar-lhes atenção especial;

g) elaborar relatório para o instrutor sobre o rendimento dos estudantes e suas dificuldades, com relação ao domínio de conteúdos e às avaliações realizadas;

h) examinar, com a orientação do instrutor, as avaliações aplicadas aos estudantes;

i) auxiliar os estudantes no estudo dos conteúdos do curso, promovendo discussões e debates nas ferramentas Fórum e Chat;

j) estimular e acompanhar o desenvolvimento das atividades programadas em grupos, mediando a interação entre os estudantes;

k) dedicar a devida atenção aos estudantes portadores de necessidades especiais, buscando orientação e apoio específicos, quando for o caso.

**6** - Para o adequado acompanhamento dos cursistas, o tutor deverá:

a) Acessar o ambiente PVANet e o sistema de e-mail pelo menos a cada 48 horas.

b) O atendimento aos cursistas, pelo menos uma hora por semana, deverá ser realizado na sede da CEAD.

c) Promover, em conjunto com o instrutor, pelo menos uma atividade interativa em cada módulo do curso ou de acordo com o projeto pedagógico.

**7** - Cabe ao Coordenador do curso o envio à CEAD da lista dos concluintes do curso, com as notas parciais e as notas ou conceitos finais.

**8** - A cada ano, o Coordenador de curso deverá analisar e emitir parecer de relatório preparado pela CEAD e participar de reunião especial do Conselho Técnico para avaliação dos cursos.

**9** - Cabe ao Coordenador comunicar, oficialmente, à CEAD o início, cancelamento, encerramento ou extinção do curso.

**10** - Estas normas e procedimentos poderão ser alterados desde que constem no Projeto Pedagógico do curso, aprovado pelo Conselho Técnico da CEAD.

**11** - A não observância do Projeto Pedagógico do curso e deste Termo de Responsabilidade implicará em comunicação escrita ao Tutor e/ou Instrutor. Persistindo, será levada ao conhecimento do Conselho Técnico da CEAD, que poderá determinar o cancelamento das inscrições por tempo indeterminado e o cancelamento imediato das atividades, com a devolução das mensalidades pagas pelos alunos matriculados.

**12** - Este documento deverá ser assinado pelos Coordenadores, Instrutores e Tutores do curso.